



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

18 de agosto de 2021

### **ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Às nove horas do dia doze do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um na Prefeitura Municipal de Londrina, com transmissão ao vivo pelo canal da SEMA no Youtube, foi realizada Audiência Pública sob a presidência da Geógrafa e gerente de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Ambiente, Mariza Cleonice Pissinati, com a participação virtual das pessoas indicadas na lista de presença anexa. O Secretário Municipal do Ambiente, Ronaldo Deber Siena, presente na sala de Audiência, realizou a abertura, explicando os objetivos do evento, a importância do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) e a importância da participação da comunidade na elaboração do plano. Em seguida a servidora Mariza Pissinati se apresentou como a coordenadora de elaboração do PMGIRS e cumprimentou os participantes que estavam na sala de forma presencial e que integram o Comitê Diretor de Elaboração do PMGIRS, Maria Angelina Zequim (Autarquia Municipal de Saúde), Cristina Borba (Secretaria Municipal de Educação), Fernando Tunouti (Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação), Gilmar Domingues Pereira (CMTU), Ricardo Ferreira (CMTU), Ricardo Morita (Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia), Robson Naoto Shimizu (IPPUL), Ronney Felipe Morato (CMTU). Estavam presentes também a servidora Lidiani (Educação Ambiental da SEMA) e a estagiária Ariadne (Educação Ambiental da SEMA). Iniciou então as apresentações informando que a elaboração do PMGIRS iniciou nesse ano com a formação do Comitê Diretor. Informou que em novembro do ano corrente terá uma nova Audiência Pública para apresentação dos cadernos 3 e 4 e que no fim do referido mês terá uma terceira Audiência Pública para apresentação do plano completo. Após aprovação do Plano será elaborada a Minuta do Projeto de Lei para implementação do plano no Município. Os participantes que estavam assistindo a audiência via Youtube foram orientados que poderiam enviar mensagens via chat durante a apresentação com dúvidas ou comentários e foi informado também o email [educacao.ambiental@londrina.pr.gov.br](mailto:educacao.ambiental@londrina.pr.gov.br), da Gerência de Educação Ambiental para contribuições. Foi enviado também no chat da transmissão o número de telefone da servidora Lidiani para que fossem enviadas mensagens com dúvidas ou contribuições. A servidora Mariza Pissinati apresentou os meios para participação na elaboração do plano: respondendo os formulários de contribuições (disponíveis na página virtual do PMGIRS, meio físico ou solicitando via email) ou enviando propostas sem formulário por email ([plano.residuos@londrina.pr.gov.br](mailto:plano.residuos@londrina.pr.gov.br)). Falou sobre as responsabilidades da gestão de resíduos. Informou que o ano tomado como base para obtenção de dados para o diagnóstico foi o ano de 2018. Apresentou então o caderno 1, contendo objetivos e metodologia utilizadas e o caderno 2 - Diagnóstico, composto pelo Capítulo I (Aspectos Gerais) e Capítulo II (Situação dos Resíduos Sólidos). Finalizou as apresentações e abriu espaço para perguntas e comentários. Os participantes contribuíram então com questionamentos, que foram respondidos pela servidora e comentários, que foram registrados pela estagiária Ariadne para posterior análise.

A participante Professora Lilian Aligleri enviou o comentário via chat: O formato definido para esta audiência não permite que as pessoas participem adequadamente. Seria importante utilizar um formato mais democrático. Na próxima audiência sugere-se um formato híbrido, a exemplo do modelo já adotado no ano de 2020 para discutir o Plano Nacional de Resíduos – PLANARES. A servidora Mariza agradeceu a participação e informou que a equipe da SEMA pesquisou vários meios para .....e disse que as próximas audiências pode ser que sejam feitas de forma presencial.

A participante Luli contribuiu com a mensagem via chat: "Não vejo a população participando desta audiência. Não houve divulgação adequada". Mariza então respondeu que foi realizada ampla divulgação na imprensa. Mariza respondeu que foi feita ampla divulgação na imprensa, Whatsapp e em outros meios e que o Plano está na "metade" e que continuarão as divulgações.

A participante Camila comentou: "Não vimos a construção coletiva deste documento". Mariza informou que essa fase de elaboração dos cadernos 1 e 2 foi de levantamento de dados para diagnóstico e que a maioria dos dados estavam disponíveis nos próprios órgãos públicos do Município e nas empresas privadas. Informou que a construção

dos cadernos 1 e 2 estão em aberto e todos podem mandar informações que ainda não estejam nos cadernos e que a Audiência Pública é justamente para contribuição de toda a população.

Camila enviou o comentário: "A destinação inadequada é esperada, pois existe somente 1 ponto para descarte." Mariza concordou que conforme consta no diagnóstico também, 1 ponto para o descarte de resíduo verde é muito pouco e necessita de mais pontos de descarte no Município.

Camila enviou também a seguinte pergunta: "O PEV está a 1km do aeroporto, não seria perigoso colchões e madeira também?" Mariza então respondeu que o que entra em combustão espontânea é o resíduo verde e que a madeira não tem essa capacidade. Seria possível a combustão por algo criminoso e pelo histórico do PEV não tem conhecimento de que tenha alguma ocorrência criminosa nesse sentido.

A Equipe Sogi contribuiu comentando: "Um dos grandes gargalos é a quase ausência de opções de descarte de pequenas quantidades de resíduos de demolição, móveis, eletrodomésticos". Mariza agradeceu e concordou que esse realmente é um grande gargalo e que precisamos pensar em como resolver. Apontou que uma das soluções talvez seria que as empresas responsáveis pela logística reversa cumprissem com sua tarefa e a outra opção seria sim a de colocar novos PEV'S ou alguma outra forma de coleta e destino de resíduos.

A Beatriz Redondo questionou: "Existe outra ONG que recolhe pilhas? ou apenas a Green Eletron?". Mariza respondeu que a Green Eletron é a entidade gestora da logística reversa das pilhas. Informou que no caso das pilhas, não temos em Londrina empresa que faça a reciclagem e que não é um item que possui valor agregado para que as empresas invistam em sua coleta e por isso não temos outras empresas coletoras. Aponta porém que o formato atual de coleta tem se mostrado ineficiente e que é necessário cobrarmos sim da entidade gestora.

A participante Laila perguntou: "E a educação ambiental, campanha de coleta seletiva?". Mariza explica que as campanhas de educação ambiental estão nos contratos com as empresas de reciclagem. Existe um mapeamento e cada cooperativa tem seus setores para atender e sensibilizar os geradores. Informa que a SEMA e CMTU tem investido em estratégias de educação ambiental sobre o tema mas que também está ineficiente e precisa melhorar. Informou que os servidores da Autarquia Municipal de Saúde, agentes de endemias, fazem a sensibilização da população também quando fazem visitas para verificar a questão da dengue nas residências.

Camila contribuiu com o comentário: "Londrina, com 575 mil habitantes possui 2 PEVs. Bauru, com 380 mil habitantes possui 8 PEVs, para termos ideia do nosso grau de atraso". Mariza concordou e disse que a participante tem razão sobre a necessidade de ter mais PEV's e que devem ter estruturas melhores.

A Professora Lilian Aligleri contribuiu dizendo: "Há necessidade de incluir nesse Diagnóstico dados e análises realizadas sobre a realidade de Londrina, a partir de variados estudos conduzidos por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento". Mariza concordou e disse que conversou anteriormente com a Professora Lilian e que precisam desses artigos para contribuição com o plano e que no caderno 2 são citados um ou dois artigos em que a Professora foi orientadora e que contribuiu muito com o trabalho. Reforça que necessitam sim dessas contribuições e que se os participantes virem artigos com dados ou informações que julgarem relevantes ao PMGIRS, que nos envie via email. Foi enviado via chat novamente o email [educacao.ambiental@londrina.pr.gov.br](mailto:educacao.ambiental@londrina.pr.gov.br) para envio dos materiais.

A Equipe Sogi contribuiu dizendo: "Campanhas de conscientização ainda são necessárias. A grande maioria sabe o que fazer com os resíduos. Em muitas situações faltam opções de descarte". Mariza concorda e diz que estão trabalhando por isso.

Camila enviou o comentário: "Se esta questão do PEV perto do aeroporto é uma questão de segurança, então o PEV deveria mudar de lugar". Mariza comenta que a situação é complexa e que todos querem ter PEV'S na cidade mas ninguém os quer como vizinhos. Informa que são vários fatores que são analisados quando da implantação de novos PEV's, como por exemplo a viabilidade de transporte de resíduos, entre outros.

Camila contribuiu com o comentário: "DOIS PEVS é uma vergonha. Ações para a construção de novos deve estar nos planos a curto prazo". Mariza concordou.

Laila comentou: "A questão de queima de plástico (PVC) está muito frequente, muita fumaça tóxica". Mariza reconheceu e disse que consta no diagnóstico o registro de queimadas a céu aberto, além de plásticos, queima de árvores e pneus. Informa que a SEMA fiscaliza o descarte irregular com queimadas e que os volumes normalmente são pequenos e que acaba dificultando a identificação dos infratores.

Caio Acosta contribuiu dizendo: "Devemos ter uma alternativa para o invólucro do lixo, acabar com as sacolas plásticas. Essas não são recicláveis". Mariza agradeceu o comentário e informou que teve um Projeto de Lei na cidade

sobre a questão da sacola plástica mas que não conseguiram ainda chegar a um consenso sobre uma alternativa viável e que não sabe dizer como terminou esse processo mas que precisamos sim pensar em soluções.

A Professora Lilian Aligleri comentou: "Não estão apresentados no documento os problemas e as principais discussões efetuadas na última Conferência Municipal do Meio Ambiente, realizada em 2019". Mariza reconhece que a equipe não abriu o que estava em pauta na Conferência citada e que registrou para que o façam. Agradece o apontamento e se coloca à disposição para conversar após a audiência.

Camila comentou: "O PEV deve estar localizado para poder receber todos os resíduos". Mariza informa que devemos analisar a complexidade de receber todos os resíduos e que no momento que a Prefeitura recebe determinado resíduo que não é de sua atribuição, ela se torna responsável pelo constante recebimento do mesmo e a empresa que deveria ser a responsável por sua logística reversa, deixa de ser. Isso também gera custos ao Município e por isso deve ser feito uma análise de vários fatores. Ressalta porém que existem PEV's que fazem acordos com as entidades gestoras e que dão certo, mas normalmente estão localizados em cidades maiores ou próximos delas, com indústrias de reciclagem próximas.

Laila comentou: "PEV é uma coisa, lixo ponto é outra né". Mariza diz que sim, que o PEV é legalizado e com licença ambiental.

Laila comentou: "Acho que tem resíduos que precisam de armazenamento especial... o PEV não está estruturado pra todos e coleta seletiva eficiente". Mariza concorda e informa que os três resíduos recebidos atualmente nos PEV's são de atribuição da Prefeitura e esta pode dar o destino correto a eles.

Beatriz Redondo questionou: "Existe alguma solução para minimizar este problema social de catadores informais no município? Como a prefeitura pode ajudar?" Mariza ressalta que devemos tratá-los com muito respeito. Informa que o assunto está em estudo e discussão mas que no momento não pode falar ainda, por não ter nada concluído. Na fase de planejamento do PMGIRS será abordado o tema.

Camila comentou: Mas a prefeitura recebe o resíduo verde somente no vista bela. Você acha isso viável numa cidade desse tamanho? Mariza concordou e lembrou que já falou do assunto nas perguntas anteriores. Informa que alguns municípios estão adotando a trituração in loco com posterior compostagem e que essa opção será discutida e analisada.

Caio comentou: "a ideia do PEV são resíduos específicos, em Floripa existem PEVs de orgânicos, de recicláveis, de pneus e de lixo eletrônico, em locais separados... funciona bem". Mariza concorda e diz que Florianópolis é um dos municípios que está mais a frente na gestão de resíduos no Brasil e que em Londrina ainda temos muito a fazer.

Laila comentou: "Acho que teria que triturar e fazer compostagem comunitária em cada bairro". Mariza relata que está prevista a sensibilização sobre a compostagem doméstica e grandes geradores.

Camila comentou: "A logística reversa dos recicláveis tem previsão de continuar a ser custeada pelo município, ou seja, pela população. Este processo precisa ser custeada pelas empresas produtoras das embalagens". Mariza informa que essa é a teoria mas que na prática o Brasil está "sofrendo". Adiciona que as empresas produtoras de embalagens e entidade gestora têm sido resistentes e que recentemente foi feito acordo junto ao Ministério do Meio Ambiente mas que na prática as ações tem partido mais das grandes cidades. Em Londrina algumas marcas dão alguns benefícios como a cessão de maquinários para as cooperativas de reciclagem.

Camila comentou: "Sobre a compostagem comunitária em cada bairro eu acho maravilhoso. A prefeitura está planejando isto?" Mariza diz que sim, que as Universidades UEL e UTFPR tem trabalhado bastante na questão da compostagem e que queremos motivar e incentivar sim a população para realizar a compostagem.

Caio acrescentou: "Tem que fomentar junto com hortas comunitárias". Mariza concorda.

Lilian Aligleri comentou: "No prefácio do Plano, entre os benefícios almejados com a implementação do PMGIRS, faltou assumir o compromisso com a questão social e a inclusão socioprodutiva das cooperativas". Mariza informa que esse compromisso não deve fazer parte do diagnóstico e que o que vai ser realizado está em elaboração no PMGIRS.

Quantos fundos de vale hoje estão sendo usados como depósito de lixo? Existe esse mapeamento? Mariza informa que são mais de 300 e solicita que o Robson Shimizu responda. Este informa que no diagnóstico consta um mapa com os pontos de descarte irregular. Informa que existe um link que direciona para uma página onde constam os dados. A estagiária Ariadne enviou no chat o link mencionado pelo Robson.

Maria Piza contribuiu dizendo: "Como está a discussão sobre a educação ambiental nas escolas e população em geral? Moradores da zona rural ainda queimam restos de podas por falta de opção ou desinformação, triturar seria o

ideal." Mariza informa que nas escolas da rede municipal já é realizado um trabalho onde os alunos são orientados sobre os resíduos mas que realmente precisam melhorar. Relata que referente à zona rural, é uma área extensa e que tem toda uma cultura arraigada referente a juntar resíduos e queimar mas que precisamos pensar juntos em soluções.

A Professora Tatiane Dal Bosco "Sobre os informais a problemática continuará sempre. Outras ações devem ser propostas para minimizá-lá. Obrigada e parabéns ao grupo pelo árduo trabalho de elaboração do plano". Mariza agradece o comentário e concorda.

Sobre a questão da proibição de resíduo verde no PEV perto do parque arthur thomas, a distância do aeroporto é de 1km, vocês acham que atrapalharia o aeroporto... Mariza parou a leitura lembrando que essa pergunta já foi respondida.

Lilian Aligleri comentou: "A elaboração do Plano deve envolver todos os segmentos relacionados à gestão municipal de resíduos sólidos, de forma a garantir ampla participação social nas discussões, cadê o comitê de sustentação? Ele é indicado pelo MMA para o desenvolvimento desse Plano". Mariza responde que esse é o objetivo da Audiência Pública, para que haja maior abertura para ouvir toda a população.

Camila comentou: "Como será o processo deliberativo para definição dos conteúdos finais do plano?" Mariza responde que não entendeu a pergunta. Relata que são oito titulares e mais suplentes na equipe e outros órgãos que vão sendo consultados, todas as ações e decisões são em grupo e que não entendeu muito bem a pergunta. Informa que a participante pode enviar a pergunta ou ir pessoalmente na SEMA para esclarecer.

Celina questionou: "Quais as ações de Educação Ambiental realizadas pela Prefeitura para a contribuição da população na disposição dos rsu (recicláveis, logística reversa, orgânicos, inertes e rejeitos)?" Mariza responde que na página de Educação Ambiental da SEMA existem relatórios de vários anos com todas as ações realizadas até agora. Informa que tem o onibus da Biblioteca Móvel, palestras que foram pausadas de forma presencial, ações das cooperativas e AMS que já foram abordadas, trabalhos juntos com a Secretaria de Educação, eventos e discussões, além de campanhas de recebimentos de resíduos e elaboração de cartilhas e materiais digitais.

Sinduscon contribuiu dizendo: "Concordo com a Sr. Leila e Equipe Sogi sobre + campanhas orientativas à população. Acredito que podemos fazer isso unindo o Poder Publico, Entidades dos setores envolvidos e empresas de resíduos". Mariza agradece a participação e pede o favor de que propostas sejam enviadas para campanhas e trabalhos conjuntos. Orienta que não devemos esperar somente que os órgãos públicos façam as ações.

Secovi comentou: "Seria interessante fazer um trabalho de orientação com os condomínios, o Secovi se coloca à disposição para ajudar nesse projeto". Mariza agradeceu e disse que gostaria sim de desenvolver mais ações juntamente com o Secovi.

Mariza Pissinati encerrou a audiência agradecendo a participação de todos e se colocou à disposição para receber comentários e dúvidas nos canais de comunicação informados durante a audiência, email e telefones.

Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, anexando-se a lista de presença desta Audiência Pública que encerrou-se às dez horas e trinta e dois minutos. Eu, Lidiani Maria Damiani Isidoro, Técnica de Gestão Pública, que digitei e subscrevo.

## Anexo I

### Lista de Presença

Cooper Região

Deise Lima e Silva Conselho Municipal Da Cidade CMC

Beatriz Redondo, represento a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Rolândia

Sinduscon PR Norte - Ana Barbara Toledo

Impisa Geo Ambiental – Gustavo Marconi

Vanessa Regly e Fabiana Brito da Vectra Construtora de Londrina

Maria Piza - Representante da zona rural no Conselho Municipal das Cidades - Londrina-Pr

Matheus Alves

Lilian Aligleri

luli lima

Osaide Luquiari

Liliane, Marla, Ives , Secovi Londrina

Sergio Sambatti

Camila – UEL

Equipe Sogi

Laila Menechino

Neiva Melo – Cooper Região

Ana Claudia Duarte Pinheiro

Caio Acosta

Tatiane Cristina Dal Bosco, represento a UTFPR - Londrina.

Gerência de Levantamento em Campo e Apoio IPPUL

Judite Maeoka



Documento assinado eletronicamente por **Mariza Cleonice Pissinati, Gerente de Educação Ambiental**, em 08/09/2021, às 23:20, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6160122** e o código CRC **0D419C4D**.